

Relatos Casos Clínicos

PO - (UM17-1217) - UM CORPO ESTRANHO INCOMUM...

Carla Ribeiro¹; Virgílio Pinto¹

1 - USF La Salette

Enquadramento: A inserção do dispositivo intrauterino (DIU) constitui uma forma segura e efetiva, entre os métodos de contraceção. A perfuração uterina é uma complicação rara e grave, podendo ocorrer em cerca de 0,06 a 0,16% das inserções. Cerca de 15% destas perfurações pode levar a complicações de órgãos adjacentes, principalmente intestinais. Os dispositivos podem ser inseridos com segurança durante o período de lactação, 8 a 12 semanas após o parto. Os sintomas da existência de um corpo estranho podem iniciar-se logo após a inserção do DIU ou até meses depois. O tratamento consiste na realização de cirurgia por via laparoscópica para remoção do DIU. Este caso descreve uma perfuração uterina assintomática durante 8 anos, tendo o DIU se alojado na cavidade abdominal.

Descrição: Mulher de 42 anos, divorciada, pertence a uma família monoparental. Sem antecedentes familiares e pessoais relevantes. A utente refere ter colocado DIU há 8 anos, 3 meses após o parto por cesariana. Após a inserção do DIU, a utente sentiu um desconforto no hipogastro, tendo realizado ecografia ginecológica, não se localizando o DIU. Manteve-se assintomática até agosto de 2016. Recorre à consulta por dor abdominal ao nível da região periumbilical esquerda com evolução de 1 semana, associada a distensão abdominal, náuseas e obstipação. Ao exame objetivo apresentava distensão abdominal, com dor à palpação profunda na região periumbilical esquerda e timpanismo no flanco esquerdo. O exame citológico cervicovaginal e ecografia ginecológica endovaginal eram normais. O TAC abdominopélvico relata "DIU fora do útero em situação periumbilical esquerda, designadamente nos planos peritoneais mais anteriores". Foi referenciada à consulta de Cirurgia, tendo sido programada cirurgia por via laparoscópica para remoção do DIU, a qual decorreu sem intercorrências.

Discussão: O DIU na cavidade abdominal, pode permanecer por um longo período sem sintomatologia. A incidência pode ser influenciada pelo tipo de DIU, o período de inserção após o término da gestação, a posição do útero, a técnica de inserção e a experiência do profissional. A perfuração uterina ocorre em geral no momento da inserção. A dor abdominal e hemorragia são indícios de uma possível perfuração. Outras complicações de migração e perfuração são a formação de fibrose, perfuração de víscera oca, infertilidade, obstrução intestinal e apendicite. Em utentes sintomáticas, a indicação é cirurgia por via laparoscópica, que permite realizar a extração do DIU.

Download : [Slide1.jpg](#)